

## **Plano de Sustentabilidade Financeira da SATA é a confirmação do fracasso do plano de reestruturação, afirma PS/Açores**

O Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista Açores (GPPS), Carlos Silva, disse hoje que as novas medidas apresentadas pelo Presidente do Conselho de Administração da SATA no Plano de Sustentabilidade Financeira da companhia aérea, no valor estimado de 65 milhões de euros, traduzem “a confirmação do fracasso do Plano de Reestruturação negociado pelo Governo de José Manuel Bolieiro e pelas três administrações do Grupo SATA”.

“Não basta apenas anunciarem nos órgãos de comunicação social um novo plano milagroso para a SATA, com aumento de tarifas, corte de rotas e do catering, entre outras medidas pouco fundamentadas, como se os últimos quatro anos não tivessem existido, com prejuízos na ordem dos 200 milhões, e não tivesse sido executado um plano de reestruturação no valor de 453 milhões de euros, que afinal se revelou um fiasco”, sublinhou o Vice-Presidente do GPPS.

“Não deixa de ser no estranho e incompreensível, revelador de uma estratégia no mínimo errática e irresponsável, que se anuncie como grande medida de poupança o fim de rotas deficitárias anunciadas e implementadas há menos de um ano como fonte de receitas para a empresa. Como corolário desse desnorte, no dia antes do anúncio de 65 milhões de euros de cortes na empresa, o Vice-presidente do Governo anunciava publicamente mais uma rota da empresa para o arquipélago”, denunciou Carlos Silva.

Nesse sentido, continuou, “o GPPS vai requerer a audição com carácter de urgência do Presidente da SATA e a divulgação integral e sem restrições do novo Plano de Reestruturação, agora designado de sustentabilidade, na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa Regional, porque os Açorianos não merecem ser iludidos com tanta propaganda.

“O GPPS considera de elevada importância que o respetivo plano seja divulgado imediatamente e explicado em Comissão parlamentar, por forma a ser possível obter explicações e exigir responsabilidades políticas por mais um fracasso do Governo de coligação de José Manuel Bolieiro”, adiantou.

Carlos Silva lembrou que o Partido Socialista tem vindo a denunciar o incumprimento reiterado do Plano de Reestruturação, com os alugueres de aeronaves ACMI em excesso, num valor superior a 50 milhões desde 2021, para

rotas não prioritárias e com crescimento significativo dos gastos operacionais, “tendo o Governo negado sempre até agora”.

O socialista estranha ainda que as medidas agora apresentadas pelo atual Presidente do Conselho de Administração da SATA, que anteriormente exerceu funções de Diretor Regional com responsabilidades diretas na companhia aérea, não tenham sido apresentadas mais cedo, integrando o respetivo Plano de Reestruturação.

“Finalmente caiu a máscara, mas os Açorianos é que pagaram a conta de tanta teimosia e incompetência na gestão da Sata”, concluiu Carlos Silva.

Ponta Delgada, 10 de janeiro de 2024